

Laudo Técnico de Periculosidade

RW ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA

RW ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA



RAMBO MEDICINA E SEGURANCA DO TRABALHO LTDA
R BENTO GONCALVES, 1889 - CENTRO - CAXIAS DO SUL/RS

Laudo Técnico de Periculosidade

Emitido em 05/08/2025

RW ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA

CNPJ: 47.252.003/0001-86

Endereço

R Borges de Medeiros, 246 - Integracao - Passo Fundo/RS
99034-310

CNAE

7112-0/00 - Serviços de engenharia
Grau de risco 1



Índice

Introdução	1
Objetivo	1
Introdução	1
Condições Preliminares	1
Periculosidade	1
 Avaliação de periculosidade	 2
RW ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA	3
Ausência de periculosidade	3
 Síntese	 7
RW ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA	7
 Conclusão	 8
Considerações Finais	8
Considerações Quanto ao Armazenamento de Inflamáveis	8
Encerramento	8

Introdução

Objetivo

O objetivo deste laudo é reconhecer legalmente a percepção do adicional de periculosidade da NR 16 (Portaria SEPRT n.º 1.357, de 09 de dezembro de 2019), avaliando quantitativamente e qualitativamente os riscos ocupacionais existentes no ambiente de trabalho, verificando a dimensão, comparando-as com os limites máximos de exposição conforme a legislação vigente.

Introdução

O laudo de periculosidade consiste em uma análise geral do ambiente, incluindo a sua exposição a energia elétrica, inflamáveis, explosivos ou violência. Somente um profissional capacitado pode elaborar essa análise com precisão. Em seguida, basta colocar as medidas necessárias em prática, como o uso de EPIs e as devidas precauções.

Condições Preliminares

Este laudo define através da avaliação preliminar de riscos ambientais, o percentual perigoso ao qual os trabalhadores estão expostos. De acordo com a norma regulamentadora n.º 16, estabelece ao trabalhador a percepção de adicional de 30% (trinta por cento) devido as atividades perigosas, incidente sobre o salário, sem os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participação nos lucros da empresa.

Periculosidade

- **ANEXO I - Atividades e operações perigosas com explosivos:**

O trabalhador, cuja atividade esteja enquadrada neste anexo, faz jus ao adicional de 30% (trinta por cento) sobre o salário, sem os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participações nos lucros ou participações nos lucros da empresa, sendo-lhe ressalvado o direito de opção por adicional de insalubridade eventualmente devido

- **ANEXO II - Atividades e operações perigosas com inflamáveis:**

As atividades com líquidos ou gases inflamáveis são consideradas perigosas, conferindo aos trabalhadores que se dedicam a elas adicional de 30 (trinta) por cento sobre o salário base da categoria.

- **ANEXO III - Atividades de vigilância:**

As atividades ou operações que impliquem em exposição dos profissionais de segurança pessoal ou patrimonial a roubos ou outras espécies de violência física são consideradas perigosas.

- **ANEXO IV - Atividades com energia elétrica:**

Têm direito ao adicional de periculosidade os trabalhadores:

- Que executam atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos energizados em alta tensão;
- Que realizam atividades ou operações com trabalho em proximidade, conforme estabelece a NR 10;
- Que realizam atividades ou operações em instalações ou equipamentos elétricos energizados em baixa tensão no sistema elétrico de consumo - SEC, no caso de descumprimento do item 10.2.8 e seus subitens da NR 10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade;
- Das empresas que operam em instalações ou equipamentos integrantes do sistema elétrico de potência - SEP, bem como suas contratadas, em conformidade com as atividades e respectivas áreas de risco descritas no quadro I do anexo IV da NR 16.

- **ANEXO V - Motocicleta:**

As atividades laborais com utilização de motocicleta ou motoneta no deslocamento de trabalhador em vias públicas são consideradas perigosas.

- **ANEXO * - Radiações ionizantes ou substâncias radioativas:**

As atividades e operações perigosas com radiação ionizante ou substâncias radiotivas, presentes no quadro do anexo * da NR 16, garantem o percentual periculoso de 30% (trinta por cento), sobre o salário base da categoria.

UNIDADE

RW ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA

RW ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA

CNPJ: 47.252.003/0001-86

Endereço

R Borges de Medeiros, 246 - Integracao - Passo Fundo/RS
99034-310

CNAE

7112-0/00 Serviços de engenharia

Grau de Risco 1

26 funcionários 26 homens

Setor	Cargo	Funcionários
ADMINISTRATIVO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	0
	ENCARREGADO(A) DE OBRAS	1
OBRAS	AGENTE DE SANEAMENTO	10
	AUXILIAR DE ENCANADOR(A)	0
	AUXILIAR DE PEDREIRO	1
	CARPINTEIRO	0
	ELETRICISTA	0
	ENCANADOR(A)	0
	ENGENHEIRO(A)	0
	FERREIRO	0
	OPERADOR(A) DE SANEAMENTO	0
	PEDREIRO	4
	PINTOR(A)	4
TRANSPORTE	MOTORISTA DE CACAMBA	3
	OPERADOR(A) DE ESCAVADEIRA	3

RW ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA

Ausência de periculosidade

AUSÊNCIA DE PERICULOSIDADE

SETOR

ADMINISTRATIVO

Ambiente para atividades administrativas, com computador, mesa, cadeira.

1 funcionário 1 homem

CARGO

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Realiza atividades administrativas tais como dar suporte administrativo e técnico, atender usuários, fornecer e receber informações, tratar de documentos variados, organizar documentos, atendimento telefônico, agendar reuniões, elaborar relatórios entre outras atividades pertinentes a função.

CBO: 4110-10

Nenhum funcionário vinculado a este cargo

CARGO

ENCARREGADO(A) DE OBRAS

O encarregado de obras é considerado um mestre de obras, mas com menos experiência. O encarregado de obras tem a função de coordenar o serviço dos demais funcionários, como pedreiros, serventes, carpinteiros, encanadores e eletricitas. O encarregado de obras é subordinado direto do mestre de obras. No entanto, na ausência do mestre, o encarregado fica responsável pelas atividades das obras, e sob orientação do engenheiro.

CBO: 7102-05

1 funcionário 1 homem

SETOR

OBRAS

Setor de obras em diversos ambientes de empresas. Trabalhos realizados a céu aberto.

19 funcionários 19 homens

CARGO

AGENTE DE SANEAMENTO

Monta, instala e conserva sistemas de tubulações de material metálico e não metálico de alta e baixa pressão para condução de água.

CBO: 3522-10

10 funcionários 10 homens

CARGO

AUXILIAR DE ENCANADOR(A)

Monta, instala e conserva sistemas de tubulações de material metálico e não metálico de alta e baixa pressão para condução de água.

CBO: 7241-10

Nenhum funcionário vinculado a este cargo

CARGO

AUXILIAR DE PEDREIRO

Organizam e preparam o local de trabalho na obra, verificam projetos, requisitam e preparam materiais, constroem e reparam fundações, estruturas de alvenaria e coberturas, aplicam revestimentos e contrapisos, executam e reparam vias, calçadas e escoamento pluvial.

CBO: 7152-10

1 funcionário 1 homem

CARGO

CARPINTEIRO

Responsável pela construção, montagem, instalação e reparo de formas e estruturas de madeira utilizadas na execução de concreto armado. Realiza medição, corte, pregação, fixação e ajuste de painéis, escoramentos, vigas, pilares, lajes e outras estruturas temporárias conforme projetos de engenharia.

CBO: 7155-25

Nenhum funcionário vinculado a este cargo

CARGO

ELETRICISTA

Planeja serviços elétricos, instalação de baixa tensão. Monta e repara instalações elétricas e equipamentos auxiliares em residências, indústrias e comerciais. Trabalha com altura superior acima de 2 metros.

CBO: 7156-15

Nenhum funcionário vinculado a este cargo

CARGO

ENCANADOR(A)

Monta, instala e conserva sistemas de tubulações de material metálico e não metálico de alta e baixa pressão para condução de água.

CBO: 7241-10

Nenhum funcionário vinculado a este cargo

CARGO

ENGENHEIRO(A)

Serviços vistoria de obras, levantamento de obras, quantitativo de material, coordenação de funcionários, serviços de engenharia.

CBO: 2142 - 05

Nenhum funcionário vinculado a este cargo

CARGO

FERREIRO

Atividades de aquecimento, moldagem, corte, forjamento e soldagem de metais, utilizando forja, maçarico, martelos, bigorna, esmeris, equipamentos de solda e ferramentas manuais. Atua na fabricação, montagem e reparo de peças e estruturas metálicas. Realiza leitura de medidas e desenhos técnicos, ajustes de peças, acabamento e inspeção de qualidade, na confecção, montagem e instalação de armaduras metálicas utilizadas em estruturas de concreto armado, bem como na fabricação de ferragens conforme projetos estruturais. Realiza corte, dobra, amarração e fixação de vergalhões, telas e estribos, utilizando ferramentas manuais e máquinas próprias de obra. Auxilia na locação e posicionamento das armaduras nas formas, garantindo conformidade com o projeto e segurança estrutural.

CBO: 7153-15

Nenhum funcionário vinculado a este cargo

CARGO

OPERADOR(A) DE SANEAMENTO

Realizam serviços com redes de água, manutenções de rede de água, trabalhos com esgoto.

CBO: 8622-05

Nenhum funcionário vinculado a este cargo

CARGO

PEDREIRO

Organizam e preparam o local de trabalho na obra, verificam projetos, requisitam e preparam materiais, constroem e reparam fundações, estruturas de alvenaria e coberturas, aplicam revestimentos e contrapisos, executam e reparam vias, calçadas e escoamento pluvial.

CBO: 7152-10

4 funcionários 4 homens

CARGO

PINTOR(A)

Analisa e preparam as superfícies a serem pintadas e calculam quantidade de materiais para pintura. Identificam, preparam e aplicam tintas em superfícies, dão polimento em superfícies pintadas. Secam superfícies e reparam equipamentos de pintura. Trabalha com altura superior acima de 2 metros.

CBO: 7166-10

4 funcionários 4 homens

SETOR

TRANSPORTE

obras de escavação e carregamento são realizadas para a remoção dos excessos.

6 funcionários 6 homens

CARGO

MOTORISTA DE CACAMBA

Transportam, coletam e entregam cargas em geral. Movimentam cargas volumosas e pesadas. Podem, também, operar equipamentos, realizar inspeções e reparos em veículos, vistoriar cargas, além de verificar documentação de veículos e de cargas. Asseguram a regularidade do transporte. As atividades são desenvolvidas em conformidade com normas e procedimentos técnicos e de segurança.

CBO: 7825-10

3 funcionários 3 homens

CARGO

OPERADOR(A) DE ESCAVADEIRA

Realiza obras de terraplanagem (escavação, carregamento, transporte, espalhamento e compactação de terra), entre outras atividades pertinentes a função.

CBO: 7151-15

3 funcionários

3 homens

Ausência de periculosidade	
Classificação	
Ausência de periculosidade	
Detalhamento das atividades	
Não preenchido	
Áreas de risco	
Não preenchido	
Observação:	
Não preenchido	
Dados complementares	
EPI	Não preenchido
EPC	Não preenchido
Perigos / Fatores de risco	Não preenchido

Parecer técnico de periculosidade	Periculosidade: Não
Não foram encontradas evidências que caracterizem o enquadramento legal para periculosidade.	

Síntese

UNIDADE

RW ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA

Ausência de periculosidade	
Classificação	Periculosidade
Ausência de periculosidade	Não
Grupos de exposição	
Setor	ADMINISTRATIVO
Cargos	AUXILIAR ADMINISTRATIVO, ENCARREGADO(A) DE OBRAS
Setor	OBRAS
Cargos	AGENTE DE SANEAMENTO, AUXILIAR DE ENCANADOR(A), AUXILIAR DE PEDREIRO, CARPINTEIRO, ELETRICISTA, ENCANADOR(A), ENGENHEIRO(A), FERREIRO, OPERADOR(A) DE SANEAMENTO, PEDREIRO, PINTOR(A)
Setor	TRANSPORTE
Cargos	MOTORISTA DE CACAMBA, OPERADOR(A) DE ESCAVADEIRA

Conclusão

Considerações Finais

1. Conforme o enunciado no § 1º do artigo 193 da CLT:

"São consideradas atividades ou operações perigosas, na forma da regulamentação aprovada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, aquelas que, por sua natureza ou métodos de trabalho, impliquem risco acentuado em virtude de exposição permanente do trabalhador a:

- I. Inflamáveis, explosivos ou energia elétrica;
- II. Roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial.

§ 4º. São também consideradas perigosas as atividades de trabalhador em motocicleta. (Incluído pela Lei nº 12.997, de 2014)".

- 2. NR-16 subitem 16.1 - "São consideradas atividades e operações perigosas as constantes dos anexos desta Norma Regulamentadora (NR)"
- 3. Lei 11.901/2009 assegurou o adicional de periculosidade ao bombeiro civil " O exercício de trabalho em condições de periculosidade assegura ao trabalhador a percepção de adicional de 30% (trinta por cento), incidente sobre o salário, sem os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participação nos lucros da empresa.

Considerações Quanto ao Armazenamento de Inflamáveis

De acordo com a NR-16:

"Para efeitos do adicional de periculosidade estão definidos no subitem 20.3.1 da NR 20 - Portaria 3.214/78"... Líquidos inflamáveis são líquidos que possuem ponto de fulgor $\geq 60^{\circ}\text{C}$.

De acordo com o item 16.6 da NR-16:

"16.6 As operações de transporte de inflamáveis líquidos ou gasosos liquefeitos, em quaisquer vasilhames e a granel, são consideradas em condições de periculosidade, exclusão para o transporte em pequenas quantidades, até o limite de 200 (duzentos) litros para os inflamáveis líquidos e 135 (cento e trinta e cinco) quilos para os inflamáveis gasosos liquefeitos."

De acordo com o item 4 do anexo 2 da NR-16:

"4. Não caracterizam periculosidade, para fins de percepção do adicional:

4.1 - o manuseio, a armazenagem e o transporte de líquidos inflamáveis em embalagens certificadas, simples, compostas ou combinadas, desde que obedecidos os limites consignados no Quadro I, independentemente do número total de embalagens manuseadas, armazenadas ou transportadas, sempre que obedecidas as Normas Regulamentadoras expedidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, a Norma NBR 11564/91 e a legislação sobre produtos perigosos relativa aos meios de transporte utilizados;

4.2 - o manuseio, a armazenagem e o transporte de recipientes de até cinco litros, lacrados na fabricação, contendo líquidos inflamáveis, independentemente do número total de recipientes manuseados, armazenados ou transportados, sempre que obedecidas as Normas Regulamentadoras expedidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego e a legislação sobre produtos perigosos relativa aos meios de transporte utilizados."

De acordo com a NR-16, anexo 2, item 3, alínea "m e s":

"3. São consideradas áreas de risco:

m. Enchimento de vasilhames com inflamáveis líquidos, em recinto fechado; e

s. Armazenamento de vasilhames que contenham inflamáveis líquidos ou vazios não desgaseificados, ou decantados, em recinto fechado: Toda a área interna do recinto.

Entre os demais da NR16.

Não haverá concessão de periculosidade na exposição ao agente eletricidade no caso de a empresa atender e comprovar o atendimento ao disposto na NR-10 em especial os itens 10.2.8, 10.5, 10.6 e 10.8.

Cabe à EMPRESA seguir as Normas Regulamentadoras expedidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego e a legislação sobre produtos perigosos no que tange à transporte, manuseio, armazenagem e descarte.

Cabe à EMPRESA comprovar a aplicação de medidas de controle eficazes para a eliminação ou neutralização de todos os riscos a que os trabalhadores possam se expor no exercício de suas atividades.

Além dos critérios técnicos, as conclusões expostas neste laudo são baseadas na interpretação da legislação em vigor na época do estudo e das jurisprudências consultadas, podendo haver interpretações diferentes das aqui apresentadas.

Encerramento

Conclui-se o enquadramento ou não dos adicionais previstos na CLT diante das exposições identificadas nos quadros deste

documento para cada Posto de Trabalho / atividade e resumido no subtítulo Enquadramento de Insalubridade e Periculosidade do sumário.

O artigo 197 da CLT define que os materiais e substâncias empregados, manipulados ou transportados nos locais de trabalho, quando perigosos ou nocivos à saúde, devem conter, no rótulo, sua composição, recomendações de socorro imediato e o símbolo de perigo correspondente, segundo a padronização internacional.

No caso de incidência de mais de um fator de insalubridade, será apenas considerado o de grau mais elevado, para efeito de acréscimo salarial, sendo vedada a percepção cumulativa. A obrigação de pagamento de insalubridade pode cessar por duas alternativas conforme determina o item 15.4 da NR-15:

1. **Eliminação:** Descaracterização da insalubridade do ambiente por alguma técnica desenvolvida, como por exemplo: eliminação do uso ou substituição do agente químico etc.
2. **Neutralização:** Através do EPC adequado ao ambiente de trabalho, ou ainda, na inviabilidade de adoção de medida de caráter coletivo, com o fornecimento de EPI

(Equipamento de Proteção Individual) adequado à atividade.

Para os agentes químicos listados no anexo 13 da NR-15, os assinalados na coluna "ABSORÇÃO TAMBÉM PELA PELE" no quadro 1 do anexo 11 da NR-15 e aqueles cujos resultados das avaliações quantitativas excederam o limite de tolerância, deve ser comprovado a aplicação das medidas de controle indicadas nas Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químico - FISPQ's ou Ficha com dados de segurança - FDS dos referidos agentes.

Para fins de comprovação do efetivo fornecimento dos EPI's, recomendamos os seguintes procedimentos:

1. Adquirir o adequado ao risco de cada atividade;
2. Exigir seu uso;
3. Fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho;
4. Orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação;
5. Substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado;
6. Responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; e,
7. Comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada.
8. Registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

Diante de possíveis desalinhamentos entre os requisitos técnicos e os posicionamentos jurídicos, e tendo em vista as questões polêmicas envolvidas ao pagamento ou suspensão de pagamento de adicional de insalubridade, a empresa pode solicitar ao Ministério do Trabalho, através da DRT, a realização de perícia visando fixar o adicional devido aos empregados na forma do disposto no item 15.4.1.1 e item 15.5 da NR 15:

15.4.1.1 Cabe à autoridade regional competente em matéria de segurança e saúde do trabalhador, comprovada a insalubridade por laudo técnico de engenheiro de segurança do trabalho ou médico do trabalho, devidamente habilitado, fixar adicional devido aos empregados expostos à insalubridade quando impraticável sua eliminação ou neutralização.

15.5 É facultado às empresas e aos sindicatos das categorias profissionais interessadas requererem ao Ministério do Trabalho, através das DRTs, a realização de perícia em estabelecimento ou setor deste, com o objetivo de caracterizar e classificar ou determinar atividade insalubre.

15.5.1 Nas perícias requeridas às Delegacias Regionais do Trabalho, desde que comprovada a insalubridade, o perito do Ministério do Trabalho indicará o adicional devido.

É obrigação da empresa, na pessoa do proprietário ou seu representante jurídico no contrato social, a aplicação de medidas de controle eficazes para a eliminação ou neutralização de todos os riscos a que os trabalhadores possam se expor no exercício de suas atividades e seus registros através de documentos idôneos.

Responsável do laudo de periculosidade
ORESTES ADOLFO BALDISSEROTTO
CPF: 003.482.100-78
NIT:
Conselho de classe: CRM 3544
UF: RS
Especialidade: Medicina do Trabalho

Empresa
RW ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA
ROMARIO WAMMER - RESPONSÁVEL LEGAL